

- 04-08 - Retiro anual do Clero – 2º turno
11 - Reunião do Conselho Episcopal Diocesano

AGOSTO

- 11-21 - Jornada Mundial da Juventude, Madrid

DIOCESE DE COIMBRA
PLANO DIOCESANO DE PASTORAL
(2008-2011)
ANO III
PROGRAMA PARA 2010-2011

“SEREIS MINHAS TESTEMUNHAS”

APROVAÇÃO

A Diocese de Coimbra toma o presente “Programa” como guia para o seu dinamismo apostólico no ano de 2010-2011.

Elaborado em encontros de reflexão e diálogo dos Conselhos Diocesanos de Pastoral, Presbiteral e Episcopal, destina-se a todos os Presbíteros, Diáconos, Consagrados e Leigos que, integrados em comunidade, se empenham em trabalhar na vinha do Senhor.

Que Deus nos conceda luz e ânimo para realizarmos o que Ele nos inspirou.

Coimbra, 5 de Setembro de 2010

+ ALBINO MAMEDE CLETO
Bispo de Coimbra

I

COM NOVO ARDOR

Definir objectivos, conhecê-los bem e tê-los muito presentes no trabalho que se desenvolve é boa garantia para alcançar, ao menos em parte, os resultados desejados.

Desprezar este princípio, isto é, trabalhar pastoralmente cuidando apenas de responder às solicitações e necessidades de cada

dia, e hoje são tantas e tão variadas, é perder energias e preparar desilusões.

Sempre assim foi e hoje mais do que nunca, dada a dispersão barulhenta em que vivemos, bem como o individualismo autoconvencido de que todos enfermamos.

Importa, então, que nos unamos em coesão de esforços, coesão que há-de ser comunhão de fé e amor em Igreja, que Deus abençoará.

A Diocese de Coimbra há muitos anos que intenta animar e coordenar a sua acção pastoral através de PLANOS PASTORAIS definidos periodicamente, sobretudo após a realização do seu Congresso dos Leigos e do Sínodo Diocesano.

O último PLANO PASTORAL, elaborado uma vez mais com base em reflexão dos órgãos colegiais (Conselho Pastoral, Conselho Presbiteral, Conselho Episcopal) destina-se a acompanhar-nos ao longo de três anos: 2008 a 2011.

Porque todos somos sujeitos aos efeitos da rotina e da monotonia, será muito conveniente uma tomada de consciência individual e colectiva que nos desperte uma vez mais para a urgência de uma pastoral coordenada, de objectivos bem definidos para os tempos que correm, em que todos nos empenhemos.

Este programa será uma ajuda nesse sentido. Para isso, que ele esteja repetidamente presente nas reuniões de programação e avaliação pastoral, nomeadamente ao nível de Região Pastoral e de Arciprestado.

II

OS GRANDES OBJECTIVOS

A Diocese de Coimbra não tem caminhado à mercê de inspirações cíclicas. A leitura dos documentos pastorais nela publicados ao longo dos últimos vinte anos revela claramente que o grande intuito presente na mente dos seus Bispos e Padres foi **preparar trabalhadores para a messe**, padres, diáconos, consagrados e leigos, que garantam uma Igreja de Comunhão, formada por comunidades de variadíssima ordem, onde estejam bem

- 23 - Sábado Santo
- 24 - Domingo da Ressurreição
- 27 - Reunião do Conselho Episcopal Diocesano
- 30 - SDPJ: “Fátima Jovem”

MAIO

- 02 - SDPF: Reunião do Secretariado
- 02-05 - Assembleia Plenária do Episcopado
- 03-04 - SDEC: Encontro de Formação Catequética do Clero
- 09 - V Encontro Inter-Escolas de EMRC
- 11 - Reunião do Conselho Episcopal Diocesano
- 14 - Reunião do Conselho Diocesano de Pastoral
- 15 - Festa das Famílias
- 19-20 - Reunião do Conselho Presbiteral
- 21 - Bênção das Pastas – *Politécnico e Privado*
- 22 - Bênção das Pastas - *Universidade*
- 24-25 - Reunião do Conselho Episcopal Diocesano – *Avaliação e Programação*
- 29 - SDEC: Dia Catequístico Diocesano, Oliveira do Hospital
- 30 - SDPF: Reunião do Secretariado

JUNHO

- 05 - Ascensão do Senhor
 - Ulteia Diocesana
- 11 - SDPF: Reunião do Secretariado
- 12 - Solenidade do Pentecostes
- 13-16 - Jornadas Pastorais do Episcopado
- 19 - Solenidade da SS.ma Trindade
 - **Dia da Igreja Diocesana**
- 23 - Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo
- 26 - Ordenações na Catedral – 16,00 h
- 29 - Reunião do Conselho Episcopal Diocesano

JULHO

- 05 - SDPF: Formação de Animadores Arciprestais
- 09 - Reunião do Conselho Episcopal Diocesano
- 21-25 - Retiro Anual do Clero - 1º Turno
- 27 - Reunião do Conselho Catequético Diocesano – Seminário de Coimbra

MARCO

- 02 - Reunião do Conselho Episcopal Diocesano
- 03 - Aniversário natalício do Senhor Bispo
- 05 - Dia Diocesano de Acólitos, Figueira da Foz
- 05-14 - SDPJ: Peregrinação de Jovens a Taizé
- 09 - Quarta-Feira de Cinzas – *Abertura da Quaresma na Sé e em toda a Diocese*
- 10 - Recolecção do Clero – Região Sul, 10,30 – 16,00 h
- 13 - SDEC: Recolecção da Quaresma para Catequistas
- 14-18 - Retiro para o Senhores Bispos
- 15 - Recolecção do Clero – Região Nordeste, 10h30 – 16h00
- 17 - Recolecção do Clero – Região Beira-Mar, 10h30 – 16h00
- 18 - SDPJ: Formação de Jovens
- 20 - SDPF: Retiro para casais
- 21 - Via-Sacra Universitária
- SDPF: Reunião do Secretariado
- 23 - Reunião do Conselho Episcopal diocesano
- 24-25 - Reunião do Conselho Presbiteral
- 31 - Recolecção do Clero – Região Centro, 10h30 – 16h00
- SDPJ: Retiro para Jovens

ABRIL

- 06 - Reunião do Conselho Episcopal Diocesano
- 09 - SDPF: Formação de Animadores Arciprestais
- 17 - Domingo de Ramos
- 21 - Quinta Feira Santa
- Missa Crismal – 10h30
- 22 - Sexta-Feira Santa

presentes a corresponsabilidade e a missão propostas pelo Concílio. Só deste modo será possível manter vivas no futuro a fé e a prática da maioria dessas comunidades.

O PLANO PASTORAL que agora entra no seu terceiro e último ano enuncia esse propósito com um mandato evangélico: “*IDE E FAZEI DISCÍPULOS*”.

Concluimos desta ordem do Senhor Jesus que é necessário “**fazer de todo o cristão um apóstolo**”.

Por isso tornou-se claro ser conveniente programar acções que ajudem os fiéis “**a sentir que a prática da sua fé e o seu amor a Cristo implicam que ele seja um apóstolo**”.

Será vantajoso reler o texto do PLANO, particularmente o seu Capítulo IV (pgs. 12-18), bem como os desenvolvimentos que lhe foram feitos, em que se sublinha a necessidade de novos líderes, a sua obrigatória preparação, que começará na percepção do Kerigma pascal, a imprescindível base da comunidade, o indispensável alimento do contacto com Deus.

*

Fiéis ao que nos propusemos e porque cada vez mais ele se revela acertado e urgente, vamos manter esse grande objectivo ao longo deste terceiro ano do nosso PLANO. Enunciá-lo-emos deste modo:

“**SEREIS MINHAS TESTEMUNHAS**”

A mudança de tema comporta alguma alteração de perspectiva. Efectivamente parecem ter sido raras e pouco frutuosas as diligências em ordem a trazer novos líderes para a acção apostólica de movimentos e serviços. A causa estará em que os fiéis praticantes não têm consciência da tarefa baptismal e comunitária que lhes incumbe.

Por isso é para eles que se orienta o Programa deste ano. Sem nos fecharmos em nós próprios e conscientes de que nos faltam animadores, sobretudo jovens e pessoas adultas, vamos ajudar-nos mutuamente a ouvir como ditas para nós, neste tempo em que vivemos, as palavras de Jesus:

“**Sereis minhas testemunhas**”

Consequentemente, todos serão sujeito e destinatário desta palavra evangélica, os jovens e as crianças, os adultos e os idosos, os letrados e os simples, os leigos e também os sacerdotes e consagrados.

III

APOIOS CONVERGENTES

A visita do Santo Padre, bem como os discursos apostólicos que ele nos deixou, e ainda o processo de reflexão sinodal desencadeado pela nossa Conferência Episcopal surgem como dois apoios luminosos para o percurso que nos propomos neste ano de 2010-2011.

Efectivamente o Pastor Universal em quase todas as suas comunicações apelou para a necessidade de encorajar “os diversos integrantes da Igreja local a uma acção evangelizadora vigorosa nos diversos âmbitos da sociedade, para serem semeadores de esperança num mundo marcado pela desconfiança”. (*Resumo da sua viagem, Roma, 19 de Maio*).

Dias antes afirmara corajosamente que “a prioridade pastoral hoje é fazer de cada mulher e homem cristão uma presença irradiante da perspectiva evangélica no meio do mundo, na família, na cultura, na economia, na política”. (*Homilia em Lisboa, 11 de Maio*).

Por outro lado, o imperativo que nos é feito pela Conferência Episcopal, “**Repensar juntos a Pastoral da Igreja em Portugal**”, conduz-nos também ao propósito de implementarmos e dinamizarmos os nossos Conselhos Pastorais, seja de âmbito paroquial, interparoquial ou arciprestal. Eles serão fundamentais, não só como centros de reflexão em ordem a diagnosticar causas e procurar caminhos, mas também como equipas dinâmicas de iniciativas apostólicas locais.

Por isso a leitura e reflexão em grupo de alguns dos textos pontifícios, bem como o estudo do Instrumento de trabalho apresentado pela Conferência Episcopal – “Repensar juntos a Pastoral da Igreja em Portugal” - constituirão *acções* importantes do presente Programa.

- Recolecção de Advento para Catequistas, 14h30-18h00
- 29 - SDPF: Reunião do Secretariado

DEZEMBRO

- 02 - Recolecção do Clero – Região Sul, 10h30 – 16h00
- 04 - SDEC: Fórum: “Ateísmo e construção da Pessoa”
- 08 - Festa da Imaculada Conceição de Nossa Senhora
- 09 - Recolecção do Clero – Região Centro, 10h30 – 16h00
- 14 - Recolecção do Clero – Região Nordeste, 10h30 – 16h00
- 15 - Reunião do Conselho Episcopal Diocesano
- 25 - Natal do Senhor
- 26 - Festa da Sagrada Família – *Dia da Família*
- 27-29 - Curso de Iniciação para Acólitos – Santuário de Fátima
- Curso de Aprofundamento para Acólitos – Santuário de Fátima

JANEIRO

- 01 - Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus – *Dia Mundial da Paz*
- 02 - Solenidade da Epifania do Senhor
- 07 - SDPJ: Formação de Jovens
- 09 - Festa do Baptismo do Senhor
- 11 - 13º Aniversário da Entrada do Senhor Bispo na Diocese
- 12 - Reunião do Conselho Episcopal Diocesano
- 17-20 - Formação Permanente do Clero
- 25 - Dia de Oração dos e pelos Catequistas
- 26 - Reunião do Conselho Episcopal Diocesano
- 27 - Reunião Geral de Arciprestes
- 27-30 - Curso de Cristandade de Homens
- 29 - Reunião do Conselho Diocesano de Pastoral

FEVEREIRO

- 03-06 - Curso de Cristandade de Senhoras

2010/2011

SETEMBRO

- 15-17 - Jornadas de Reflexão e Programação Pastoral
- 20-22 - Jornadas de Reflexão e Programação Pastoral
- 20 - Reunião do Secretariado Pastoral Familiar
- 29 - Reunião do Conselho Episcopal Diocesano
- 30 - SDPJ: Reunião com os movimentos da Pastoral Juvenil

OUTUBRO

- 02 - SDPJ: Reunião de Animadores e Responsáveis
- 03-10 - Semana Nacional da Educação Cristã
- 07 - Reunião Geral de Arciprestes
- 20 - Reunião do Conselho Episcopal Diocesano
- 23 - SDPF: Curso para Animadores Arciprestais
- 24 - Dia Mundial das Missões
- Assembleia Diocesana de Catequistas Coordenadores
- Bênção dos Caloiros, Sé Nova, 19 horas
- 25 - SDPF: Reunião do Secretariado com Movimentos Familiares
- 27 - Reunião do Conselho Episcopal Diocesano

NOVEMBRO

- 01 - Solenidade de Todos os Santos
- 07-14 - Semana dos Seminários
- 08-11 - Assembleia Plenária do Episcopado
- 17 - Reunião do Conselho Episcopal Diocesano
- 18-19 - Reunião do Conselho Presbiteral
- 20 - Reunião do Conselho Diocesano de Pastoral
- SDPJ: XV Festival Jovem da Canção
- 21 - Solenidade de Cristo Rei
- 25 - Recolecção do Clero – Região Beira-Mar, 10h30 – 16h00
- 28 - 1º Domingo do Advento

Teremos o cuidado de evitar que o dinamismo pastoral agora proposto se limite à reflexão e ao diálogo. Conforme se escreveu anteriormente, a formação do apóstolo “há-de privilegiar a acção: é trabalhando que se aprende a trabalhar” (*Carta do Prelado, 14.Junho.2010*).

Como também se disse, importa apoiar com oração a reflexão que se fizer e as iniciativas que se lançarem. Efectivamente, o Senhor Jesus ao proclamar “Sereis minhas testemunhas” lembrou aos seus discípulos que necessitavam para isso da força o Espírito Santo (*Ver Act. 1,8*).

IV

ÁREAS A PRIVILEGIAR

Será missão de casa núcleo apostólico (paróquia, unidade pastoral, arciprestado, movimento, serviço diocesano...) definir quais as tarefas em que urge lançar os apóstolos que temos e atrair outros que se associem. A título de exemplo: Presença em acções de formação? Participação nos tempos de oração? Ajuda em respostas caritativas?...

Nos diálogos que fundamentaram este Programa, tornou-se evidente que importa preparar e lançar apóstolos em algumas áreas da vida em que urge tornar presente a luz e o sol do Evangelho. São elas:

- A família
- A juventude
- A escola
- A catequese
- A animação das pequenas comunidades paroquiais.

Aos Secretariados que promovem e acompanham a acção pastoral nestas áreas pertence apresentar as **acções pastorais** que se julguem acertadas e oportunas para cada arciprestado, após diálogo local. Indicam-se seguidamente aquelas que os mesmos Secretariados propõem a toda a Diocese.

V

ACÇÕES A REALIZAR EM ÂMBITO DIOCESANO

A

Em comunhão de Igreja

1 – Constituir em todos os Arciprestados (ou Unidades Pastorais equivalentes) um grupo de reflexão e promoção pastoral, formado por pastores, consagrados e leigos, que responda aos dinamismos propostos neste Programa Pastoral 2010-2011.

2 – Ler em todos os grupos apostólicos e partilhar em reflexão, ao longo do ano, as seguintes intervenções do Santo Padre.

Homilia na Celebração Eucarística em Lisboa

Discurso aos Bispos de Portugal

Homilia na Celebração Eucarística no Porto.

3 – Promover uma edição destes textos que torne acessível a sua aquisição.

4 – Divulgar o “Instrumento de trabalho” apresentado pela Conferência Episcopal em ordem a “Repensar juntos a Pastoral da Igreja em Portugal”, promover a sua leitura em todos os grupos apostólicos e constituir uma Comissão que recolha o maior número de respostas às questões formuladas, dentro do prazo previsto.

B

A Família

Transcreve-se a afirmação do ano transacto: “A pastoral das vocações de especial consagração é um sector da vida da Igreja que não pode ter intermitências”.

Esperamos todos que as alterações verificadas no nosso Seminário Maior não diminuam o número dos nossos jovens que se sentem chamados. E que experiências como a do Grupo Missionário João XXIII, que mantém o seu trabalho em terras de missão, continuem a ser estímulo vocacional.

Na pastoral das vocações verificaremos:

23 – A reorganização do Secretariado Diocesano

24 – A acção mentalizadora e testemunhal dos nossos “catequistas zeladores vocacionais”.

25 – A criação de mais alguns grupos locais de oração pelas Vocações e Seminários e o apoio aos já existentes.

VI

CONCLUSÃO

“Sem Mim, nada podeis fazer”. Esta palavra de Cristo lembra-nos que um “Programa Anual” só produz frutos se, além de acertado e oportuno, tiver do Senhor Jesus, o “Grande Pastor do Rebanho”, a luz e a força do Espírito Santo.

Que Ele as derrame sobre todos quantos trabalham generosamente na dilatação do Reino.

E que a Mãe da Santa Igreja interceda por nós, acompanhada por Santo Agostinho, nosso Padroeiro.

PROGRAMA DE ACTIVIDADES

A animação das pequenas comunidades paroquiais

Desde há muito que a diminuição do número de sacerdotes e a redução da população local levanta uma pergunta que todos fazem: Como manter a fé e a sua celebração, sobretudo dominical, em muitas das nossas comunidades cristãs, algumas paroquiais e outras de aglomerados, que se dispersam pelo território?

O Conselho Presbiteral tem reflectido este assunto, que também foi presente ao Conselho Pastoral.

A solução passará não só pela correcta organização de “unidades pastorais”, a partir dos Arciprestados, como também pela maior responsabilização de outros trabalhadores da vinha do Senhor: Diáconos, Consagrados, Leigos instituídos no Ministério da Palavra, das Exéquias ou da Comunhão, Catequistas Coordenadores...

Torna-se, porém, evidente que importa confiar a tarefa de coordenar todas estas actividades a um ou mais leigos do lugar, que sejam competentes e preparados para o fazerem.

Actuarão sob a orientação do respectivo pároco, com quem se reunirão periodicamente.

Os delegados aos Conselhos Presbiteral e Pastoral continuarão a reflectir e a dialogar nos seus grupos os caminhos para implementar esta decisão, já tomada em Conselho Presbiteral.

21 – Entretanto, a Comissão escolhida para o efeito apresentará em Novembro o esboço de “vademecum” a fornecer a esses leigos responsabilizados, com a indicação dos cuidados a desempenharem.

22 – Até ao final do ano pastoral serão escolhidos alguns desses responsáveis, em freguesias e lugares cujos párocos se disponham a acompanhar a experiência.

G

As vocações de consagração

A preparação do matrimónio e o acompanhamento dos casais novos continuam a ser grandes objectivos do nosso Secretariado da Pastoral Familiar, que se regozija com alguns frutos já conseguidos.

Assim, pede-se à Diocese que se empenhe em:

5 – Constituir Equipas Arciprestais de Pastoral Familiar.

O mesmo Secretariado compromete-se em acompanhar o seu lançamento em alguns Arciprestados e ainda a garantir apoio e formação a todas as Equipas já existentes.

6 – Suscitar nova vitalidade nos serviços de preparação dos noivos para o Sacramento do Matrimónio (CPM e outros).

7 – Acompanhar casais novos.

Para isso, promover colaboração entre a estrutura local de preparação para o matrimónio e a paróquia de residência futura dos noivos e os movimentos familiares (Projecto Família Jovem).

8 – Também, com o mesmo intuito, o Secretariado irá dialogar com alguns párocos em ordem a lançar iniciativas que motivem na sua ligação à comunidade cristã os casais que pedem o Baptismo para os seus filhos e os pais que os matriculam na catequese.

C

A Juventude

A atenção ao sector juvenil continuará a ser, por muitos anos, uma constante da Igreja em Portugal. Importa que o seja também das comunidades paroquiais onde existam jovens e dos movimentos que para eles apareceram.

O nosso Secretariado vai comprometer-se com diversas iniciativas, alargadas a toda a Diocese, que terão como tema de base: “Livres no amor”, no sentido Paulino, expresso sobretudo em Gal. 5,13-14:

9 – A dinamização e conveniente preparação de muitos grupos que não-de participar na vizinha Jornada da Juventude (Madrid, Agosto 2011) será a nossa grande acção pastoral juvenil.

10 – Será reorganizada a Equipa Diocesana.

11 – Continuaremos a preparar as actividades habituais e a empenhar nelas o maior número possível de jovens: Festival da Canção Religiosa, Peregrinação a Taizé, participação no Fátima Jovem.

12 – Dedicaremos particular atenção às actividades de carácter espiritual: Eucaristia mensal, Retiro anual.

13 – Continuação de contactos com os grupos de acólitos das paróquias e participação do maior número possível no Encontro Nacional (Fátima 1 de Maio).

D

A Escola

É tempo de dispensarmos mais atenção, em âmbito diocesano e local às muitas escolas da nossa Diocese, dedicando particular apoio aos professores que nelas trabalham, na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica e em todas as outras.

Para o conseguirmos, iremos:

14 – Constituir uma Comissão que, em ligação com o Secretariado da Educação Moral e Religiosa Católica e com o Secretariado Diocesano da Evangelização e Catequese, estude e experimente, ao longo do ano, novos modos de congregar os professores católicos de todos os níveis de ensino.

15 – Conseguir a maior participação possível no V Encontro Diocesano Inter-Escolas de EMRC (9 de Maio de 2011).

E

A Catequese

O novo dinamismo verificado no Secretariado Diocesano da Evangelização e Catequese leva-nos a esperar mais alguns passos na actualização da nossa catequese das crianças e adolescentes.

Nesse sentido importa que toda a Diocese conheça os objectivos específicos do Secretariado para o ano presente e os acompanhe:

“Fazer com que o ministério catequético das e nas comunidades seja um elemento determinante de evangelização das mesmas comunidades e dos seus ambientes culturais”.

Para isso, procurar-se-á que todos os agentes da Catequese tenham um conhecimento mais aprofundado do “homem actual”, da Palavra de Deus e do Sacramento da Eucaristia.

Entre as múltiplas acções que o Secretariado vai garantir, conta-se com o empenho de todos nas seguintes:

16 – Participação na “Assembleia Diocesana de Catequistas Coordenadores” (24 de Outubro).

17 – Participação no “Dia Catequético Diocesano” (Oliveira do Hospital, 29 de Maio).

18 – Promoção das acções de sensibilização para os pais das crianças, sobretudo para os do 3º ano (1ª Comunhão dos seus filhos).

19 – Organização de um fórum sobre “Ateísmo e construção da pessoa que ama”.

20 – Continuação dos encontros locais/arciprestais de catequistas.

F